



REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP

CNPJ 03.508.097/0001-36

Excerto da Ata da 1ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa de 2013, que aprova a Prestação de Contas de 2013. Nos 26 dias do mês de fevereiro de 2014, da 09h00s, reuniram-se na sala de reunião da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP em Brasília, os Conselheiros relacionados ao final, com o objetivo de tratar dos assuntos referenciados na pauta. Nesta reunião, de acordo com o item 2 da pauta, foram aprovadas as demonstrações financeiras do exercício de 2013 com base no parecer dos Auditores Independentes, representados pela empresa Ernst & Young Terco. Conselho de

Prestação da Organização Social Rede Nacional de Ensino e Pesquisa. José Guilherme Moreira Ribeiro - Representante do Ministério da Educação - MEC; Roberto Cláudio de Araújo - Representante dos Pontos de Presença - POP-RR; Adailton José Santos Silva - Representante dos Associados; Guilherme Euclides Brandão - Representante do Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação - MCTI; Elias Procópio Duarte Júnior - Representante do Laboratório de Arquitetura e Redes de Computadores - LARC - Brasília, 26 de fevereiro de 2014.

DEMONSTRAÇÕES DO DÉFICIT DO EXERCÍCIO PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em reais)

Table with columns for 2013 and 2012. Rows include: Receitas com restrição (201.769.708 / 147.577.968), Receitas do contrato de gestão (Nota 16) (6.579.450 / 11.895.088), Receitas sem restrição (3.435.947 / 1.520.656), Receitas de prestação de serviços (211.785.105 / 160.993.512), Despesas com pessoal (37.590.492 / 28.901.245), Provisão para contingências (262.570), Despesas gerais e administrativas (Nota 19) (171.585.140 / 129.303.182), Despesas tributárias (872.110 / 906.538), Despesas com contingências (42.218 / 880.249), Depreciação e amortização (12.317.900 / 12.833.393), Receitas financeiras (6.719.519 / 5.028.425), Outras receitas operacionais (99.801 / 356.608), Déficit do exercício (3.896.287 / 6.446.061).

BALANÇO PATRIMONIAL 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em reais)

Table with columns for 2013 and 2012. Rows include: Ativo Circulante (Caixa, Depósito bancário à vista, Aplicações financeiras, Clientes a receber, Adiantamentos a terceiros, Crédito de funcionários, Despesas pagas antecipadamente, Outros), Total do circulante (116.509.731 / 145.311.266), Não circulante (Despesas pagas antecipadamente, Depósitos judiciais), Total do não circulante (14.165.888 / 15.914.366), Imobilizado (Nota 10), Intangível (Nota 11), Total do imobilizado (29.694.753 / 26.948.706), Total do ativo (161.831.417 / 189.839.282), Passivo Circulante (Fornecedores, Obrigações fiscais, Obrigações sociais, Provisões trabalhistas, Obrigações em circulação, Outras contas a pagar), Total do circulante (136.109.223 / 160.166.363), Não circulante (Provisão para contingências, Patrimônio social, Patrimônio social, Superávit acumulado, Obrigações em circulação), Total do não circulante (25.722.194 / 29.672.925), Total do passivo e do patrimônio social (161.831.417 / 189.839.282).

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em reais)

Table with columns for 2013 and 2012. Rows include: Em 1º de janeiro 2012 (2.317.506 / 19.549.857), Integralização de capital (4.963 / 4.963), Déficit do exercício (6.446.061 / 6.446.061), Em 31 de dezembro de 2012 (2.327.466 / 13.103.797), Integralização de capital (208.125 / 208.125), Déficit do exercício (3.896.287 / 3.896.287), Em 31 de dezembro de 2013 (2.539.594 / 9.207.510).

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em reais)

1. Informações sobre a entidade: A Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), localizada na Avenida Lauro Müller 116 - 1103, Rio de Janeiro, RJ, foi qualificada como organização social por meio do Decreto nº 4.077, de 9 de janeiro de 2002. Tem como finalidade o desenvolvimento tecnológico da área de redes e suas aplicações, com o foco orientado para o suporte às atividades de ensino, notadamente, na educação superior e na pesquisa. Para isso, se constitui como a infraestrutura de rede de comunicação e computação para suporte à pesquisa brasileira, uma vez que propicia a integração de todo o sistema de pesquisa e ensino superior por meio de uma rede de alta capacidade, rica de serviços e aplicações. Por meio dessa rede nacional, ou backbone, chamada Rede Inp, também são realizadas pesquisas para o desenvolvimento e teste de novas tecnologias de informação e comunicação (TIC). Essas tecnologias constituem a base da nova sociedade do conhecimento; seu domínio e uso são essenciais para o desenvolvimento do País. Nesse sentido, a própria rede se constitui como um laboratório nacional na qual os experimentos de TIC são realizados, permitindo que seus resultados possam beneficiar mais rapidamente os clientes. A entidade incorreu em déficit de R\$ 3.896 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, e, naquela data, o total do passivo circulante excede o total do ativo circulante em R\$ 19.800 mil. As atividades desenvolvidas pela RNP estão atreladas a metas e prazos descritos no Contrato de Gestão, firmado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e a Associação, assinado originalmente em 26 de março de 2002 com vigência inicial de 5 anos. O mesmo foi renovado em 16 de janeiro de 2007, com prazo de vigência de 4 anos, e, por fim, foi estabelecido novo contrato com início em 22 de dezembro de 2010 e vigência de 6 anos adicionais. A RNP depende do recebimento de repasse de recursos do MCTI para manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro. Em virtude da natureza das operações da Organização, da vigência do Contrato de Gestão e da conformidade com os termos deste novo contrato a Administração da RNP entende que os recursos previstos e necessários serão disponibilizados à Organização na forma esperada. 2. Base de preparação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras da RNP são de responsabilidade de sua Administração e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos - Resolução CFC 1.409/12 (ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucro). As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas formas de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, também com base no julgamento da Administração para discriminação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras da RNP para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram autorizadas para emissão por sua Diretoria Executiva em 14 de fevereiro de 2014. As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário. a) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos em caixa em conta movimento com risco insignificante de mudança de valor. b) Aquisição de suprimentos: O resultado é apurado pelo regime de competência. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos sejam gerados para a RNP e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida. c) Provisão para depreciação de ativos: É constituída com base em análise pela Administração da carteira, conjugada com a experiência operacional e a conjuntura econômica. d) Imobilizado: Está registrado no custo, deduzida das depreciações acumuladas. A depreciação de bens do imobilizado, é calculada pelo método linear às taxas anuais mencionadas na nota explicativa 10, que levam em consideração a vida útil econômica desses bens. A Administração da RNP não identificou indícios de desvalorização do valor recuperável de seu ativo imobilizado. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado em relação ao seu uso ou à sua venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no período em que o ativo for baixado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. e) Intangível: Ativos Intangíveis refletem os custos de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e das perdas para redução do valor recuperável, quando aplicável. O ativo intangível é composto por software, que é amortizado à vida útil econômica esperada. f) Provisão para restituição ao valor recuperável de ativos não financeiros: A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar desvalorização ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências não identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. g) Provisões - Geral: Provisões são reconhecidas quando a RNP tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, sendo provável que seja requerida uma estimativa confiável do valor da obrigação para que a mesma possa ser liquidada. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Provisões para riscos civis e trabalhistas. A RNP é parte em diversos processos judiciais e administrativos; portanto, provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidação de contingência/obrigação e quando uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazos de prescrição aplicáveis, conclusões de

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em reais)

Table with columns for 2013 and 2012. Rows include: Déficit do exercício (3.896.287 / 6.446.061), Ajustes ao déficit do exercício (11.391.984 / 8.755.008), Depreciação, amortização e provisão para perda (242.570 / 880.249), Provisão para contingências (14.578 / 184.363), Provisão para devedores devedores (7.175.927 / 3.185.901), Déficit ajustado (11.391.984 / 8.755.008), Variação do capital circulante (14.335 / 178.673), Adiantamentos a terceiros (1.654.316 / 1.290.148), Cliente a receber (169.405 / 184.363), Depósitos judiciais (498.765 / -), Crédito de funcionários (200.019 / 75.759), Impostos, taxas e contribuições (322.848 / 118.955), Fornecedores (20.698.958 / 2.029.896), Obrigações sociais (169.405 / 184.363), Provisões trabalhistas (867.496 / 407.259), Contas a pagar (4.953 / 10.284), Obrigações em circulação (46.166.416 / 44.662.804), Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais (11.391.984 / 8.755.008), Fluxo de caixa das atividades de investimento (27.428.088 / 40.245.492), Aumento nas aplicações financeiras (11.896.882 / 8.121.619), Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento (15.541.206 / 48.367.111), Fluxo de caixa das atividades de financiamento (208.125 / 4.963), Integralização de capital (208.125 / 4.963), Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa (208.125 / 201.210), Caixa e equivalentes de caixa (203.068 / 1.858), Saldo no fim do exercício (109 / 203.068), Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa (208.125 / 201.210).

5. Contas a receber:

Table with columns for 2013 and 2012. Rows include: Duplicatas a receber (413.866 / 2.068.182), PECLD (25.929 / 83.120), A movimentação da perda estimada com créditos de liquidação devedores (PECLD) durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi como segue: Saldo em 31 de dezembro de 2012 (83.120), (+) Complemento/lucro PECLD (25.929), (-) Baixas ocorridas (83.120), Saldo em 31 de dezembro de 2013 (25.929).

6. Adiantamentos a terceiros:

Table with columns for 2013 and 2012. Rows include: Adiantamento a fornecedores (208.994 / 181.270), Adiantamento de viagens (102.025 / 142.543), Outros (1.863 / 3.494), Total (312.882 / 327.317).

7. Crédito de funcionários:

Table with columns for 2013 and 2012. Rows include: Adiantamento de viagens (251.580 / 178.785), Adiantamento de salário (128.224 / 15.568), Antecipação de férias (192.606 / 161.755), Outros (1.500 / 9.783), Total (573.910 / 366.891).

8. Despesas pagas antecipadamente (circulante)

Table with columns for 2013 and 2012. Rows include: Prêmios de seguros (318.552 / 325.130), Adiantamento a fornecedores (1.986.157 / 1.986.157), Total (2.304.709 / 2.311.287).

9. Despesas pagas antecipadamente (não circulante):

Table with columns for 2013 and 2012. Rows include: Adiantamentos diversos (2.577.746 / 2.838.832), Adiantamento a fornecedores (11.089.377 / 13.075.524), Total (13.667.123 / 15.914.366).

Em julho de 2010 a RNP celebrou junto a Oi, um convênio para desenvolvimento de tecnologias em aplicação de rede. Nos termos deste convênio, a RNP pagou à esta operadora o montante de R\$19.861.571 e, em contrapartida, recebeu o direito de uso de capacidade e infraestrutura a ser provido pela mesma nos pontos de presença da RNP pelos próximos 10 anos. Por se tratar de um direito da RNP a mesma fará a apropriação ao resultado à medida que as capacidades e a estrutura venham sendo utilizadas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 a despesa apropriada ao resultado foi de R\$1.986.157 (R\$1.986.157 em 2012).

Este demonstrado ao custo acrescido dos rendimentos auferidos, que não supera o seu valor de realização.



continuação

REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP

CNPJ 03.508.097/0001-36

Table with columns: Taxas Anuais de depreciação, Residual de 2012, Amortização, Baixas, Depreciação anual, Residual de 2013. Rows include Equipamentos de computação, Máquinas e equipamentos, Benefícios em propriedade de terceiros, Móveis e utensílios, Instalações, Provisão para perda por mudança, Importação em andamento.

A depreciação do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$8.698.303 (R\$8.698.303 em 2012) e está registrada no resultado do exercício. Não há bens do ativo imobilizado dados em garantia a terceiros. No exercício de 2013 ocorreram baixas no ativo, por doação, no montante de R\$1.248.727. A Entidade revisou a vida útil econômica estimada para o cálculo da depreciação. Para a elaboração desta análise, a RNP considerou o seu planejamento operacional para os próximos exercícios, os antecedentes internos, como o nível de manutenção e o utilização dos bens, como também, elementos externos de comparação, tais como as tecnologias disponíveis. Em conclusão, não houve alteração no tempo de vida útil econômica dos ativos.

11. Intangível

Table with columns: Taxas Anuais de amortização, Residual de 2012, Amortização, Baixas, Residual de 2013.

Sistema aplicativo 20% 1.664.950 773.688 (331.150) (442.537) 1.661.415

Amortização do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$242.637 (R\$259.386 em 2012) e está registrada no resultado do exercício. Foram realizadas baixas no montante de R\$331.156 (R\$35 em 2012) referentes à avarias e a ajuste após a realização do inventário do exercício. 12. Fornecedores

Table with columns: 2013, 2012. Rows: Fornecedores de serviços de telecomunicações, Fornecedores de serviços profissionais, Outros fornecedores de serviços.

13. Obrigações fiscais

14. Obrigações sociais

Table with columns: 2013, 2012. Rows: INSS, FGTS, PIS.

15. Provisões trabalhistas

Table with columns: 2013, 2012. Rows: Férias, INSS sobre férias, FGTS sobre férias.

16. Obrigações em circulação

Table with columns: 2013, 2012. Rows: Contrato de Gestão - MCTI, Finop - Rite, Finop - Ticapm, Finop - Giga, Finop - Sibratoc.

O Contrato de Gestão da RNP é o instrumento pelo qual o contratante, ou seja, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), faz os repasses de recursos para o atendimento ao plano de trabalho da RNP. As entradas dos recursos do Contrato de Gestão, bem como os recursos dos convênios FINEP, são registrados na conta de Obrigações em Circulação, tendo em vista a verdadeira realização das receitas ocorrer no momento de realização dos projetos e não no momento de entrada no caixa da Organização. A medida em que os projetos correlatos são executados, as obrigações em circulação são baixadas e a respectiva receita é apropriada ao resultado do exercício. Com base nos aditivos ao Contrato de Gestão, pactuados em 2013, o MCTI, deverá repassar a RNP em 2014, recursos adicionais no valor total de R\$163.026.295 para a continuidade do fomento e execução de atividades de pesquisa tecnológica, desenvolvimento e operação de meios de recursos de difusão do conhecimento na área de tecnologia de informação e de comunicação, conforme apresentado abaixo:

Table with columns: 2013, 2012. Rows: 6º Termo Aditivo do Contrato de Gestão - MCTI, 7º Termo Aditivo do Contrato de Gestão - MCTI.

Até a data de encerramento destas demonstrações financeiras o montante acima enumerado ainda não havia sido disponibilizado para a Entidade pelo MCTI. 17. Provisão para contingências. A RNP faz parte em processos judiciais em em riscos potenciais que, na avaliação dos consultores jurídicos, levados em consideração experiências com naturezas semelhantes, foram classificadas de acordo com o risco de perda provável. A Administração entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis já tomadas em cada processo são suficientes para preservar o seu patrimônio, registrando o reconhecimento de provisões para perdas dos processos judiciais em 31 de dezembro de 2012 e 2013 de acordo com a probabilidade de perda. Os valores envolvidos estão abaixo discriminados:

Table with columns: 2013, 2012. Rows: Tribuna e Cíveis, Trabalhistas.

Contingências trabalhistas. Foi atualizada a provisão no montante de R\$13.315.019, referente ao passivo contingencial trabalhista classificado como de risco provável. Contingências cíveis. Processo Judicial Civil nº 00254808-17.2010.8.19.0900. Foi realizado um aumento de R\$84.036 na provisão efetuada para atender a contingência passiva da ação judicial impetrada pela empresa Global Crossing Comunicações do Brasil Ltda, com base na atualização monetária do valor referente às mensalidades não pagas e de acordo com o levantamento realizado pelo perito contábil nomeado pelo Juiz e datado de 8 de dezembro de 2011. Com isso, o montante atual classificado como risco de perda provável e provisionado no passivo é de R\$569.071 (R\$585.035 em 2012). A parcela relativa à diferença entre o montante provisionado e o valor total atribuído à causa, também corrigido, apresenta o montante integral de R\$24.469.725 referente à soma da multa rescisória com o valor do excedente de bandeja questionadas, classificadas como de risco possível e, portanto, não provisionadas. Contingências tributárias. Processo Judicial Tributário nº 0020953-24.2013.4.03.5103. O processo, que tramita no âmbito administrativo fiscal na Recúta Federal do Brasil, de nº 13706.000843/2001-08, foi para a esfera judicial por vontade da RNP e sobre o valor cobrado foi realizado o depósito em montante integral de R\$498.765. Por já ter sido realizado o depósito de valor questionado pela Fazenda Federal, o risco foi classificado como possível. O valor corrigido para 31 de dezembro de 2013 é de R\$597.529 (R\$483.924 em 2013). Processo Administrativo Tributário nº 12488.23263/2013-85. O processo em epígrafe trata-se da cobrança pela Recúta Federal do Brasil da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre todo o montante de recursos recebido pela RNP no exercício de 2008. O valor envolvido é de R\$1.131.627, considerando o principal somado à multa e aos juros incidentes sobre o mesmo. Este processo foi classificado como possível e, por isso, também não encontra-se provisionado.

18. Receita de convênios

Table with columns: 2013, 2012. Rows: Rodocopter, Rite, Emp. Brasileira de Comunicação, Ministério das Comunicações, Fapesp, Caribbean, Anicinc, Outros.

A receita de convênios é a forma pela qual a RNP busca alavancar recursos adicionais que servem tanto para atender projetos em curso quanto para atender aos convênios em serviços de todo o tipo para complementar a infraestrutura própria destinada à integração de novas organizações e novas comunidades. Com isso, propicia o aumento da base de clientes, diminuindo a vulnerabilidade da RNP em relação ao Contrato de Gestão como único e grande cliente.

19. Despesas gerais e administrativas

Table with columns: 2013, 2012. Rows: Serviço de cooperativas - taxi, Treinamentos e cursos, Consultoria e assessoria - ESR, Consultoria de gestão de projetos, Consultoria e assessoria em pesquisa e desenvolvimento de projeto, Consultoria de suporte e manutenção de rede, Consultoria e assessoria de informática e congressos, Consultoria de sistema de informação, Conectividade internacional, Conectividade nacional, Serviço de terceirização de mão de obra, Serviço de instalação, manutenção e configuração de equipamentos, Serviço de suporte e manutenção de software, Serviços especializados - eventos, Assessoria em design, Convênio de cooperação acadêmica, Assessoria de imprensa, Viagens, Consumo de materiais e produtos, Ocupação, Unidades e serviços, Outras despesas.

20. Transações com partes relacionadas. Remuneração e pessoal-chave.

Em 31 de dezembro de 2013, a remuneração total da Alta Gerência da RNP foi de R\$1.346.966 (R\$1.344.482 em 2012). A Associação não concede benefícios pós-exercício ou outros de longo prazo para os seus diretores e colaboradores. A Organização é dirigida por seu Conselho de Administração (direção máxima). Os Conselheiros e seus suplentes não recebem remuneração alguma por parte da RNP. 21. Cobertura de seguros. Em 31 de dezembro de 2013 os ativos da RNP estavam segurados contra sinistros pelo valor máximo indenizatório de R\$8.170.079 para equipamentos diversos, tais como roteadores e servidores (R\$6.140.769 em 2012), e de R\$410.282 para notebooks (R\$129.719 em 2012) pelo valor total pago de prêmio de R\$338.739 (R\$354.687 em 2012), compreendendo o seguro dos riscos dos equipamentos diversos mencionados no valor de R\$286.346 e de notebook no valor de R\$52.438 (R\$311.472 e R\$51.215, respectivamente, em 2012). Em virtude da localização diversificada dos bens da organização e da análise de risco efetuada pela seguradora contratada, o valor máximo indenizatório se refere à perda por sinistro da localidade com a maior localidade valorada de equipamentos, que é o município de Campinas. No entanto, caso o sinistro ocorra em qualquer outra localidade do país, todas as partes estarão cobertas até o limite máximo indenizatório. Além disso, ao longo do ano, o seguro é revisado e atualizado conforme a possibilidade de mudança do critério anteriormente mencionado, com o objetivo de regularizar o patrimônio.

Neelson Simões da Silva - Diretor Geral da RNP

JCC - ASSESSORIA CONTÁBIL LTDA.

João Carlos Cristiano - Contador - CRC RJ 0322853-0-0 - CPF 329.070.107-78

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Depois de julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. Base para opinião com ressalva. Conforme descrito na Nota 12 a Entidade possui obrigações com diversos fornecedores de bens e serviços, dentre as quais prováveis referentes aos serviços prestados por operadores de telecomunicação que em 31 de dezembro de 2013 montavam aproximadamente R\$20.043 mil (R\$4.669 mil em 31 de dezembro de 2012). A Entidade vem efetuando análise, destas obrigações com o objetivo de determinar seu saldo exatidão, contudo, até presente data, estas análises não haviam sido concluídas e não pudemos nos satisfazer quanto à adequação dos dados de obrigações com fornecedores de telecomunicações. Opinião com ressalva. Em nossa opinião, exceto pelas possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstrações acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos (Resolução CFC 1.409/12).

Então, a continuidade das operações. Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 1, que indica que a Entidade incorreu em déficit de R\$ 3.896 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, e que, naquela data, o total do passivo circulante excedeu o total do ativo circulante em R\$ 19.800 mil. Ainda conforme descrito na Nota 1, os recursos destinados ao núcleo das atividades desenvolvidas pela Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP são providos pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI e estão atrelados ao Contrato de Gestão firmado originalmente em 16 de janeiro de 2007 com vigência de 4 anos, o qual foi renovado em 22 de dezembro de 2010 com vigência de 6 anos adicionais. Conseqüentemente a continuidade das operações da Entidade depende do recebimento desses recursos pelo MCTI e indicam a existência de incerteza significativa que pode levar à divida quanto à capacidade de continuidade da Entidade. Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2014. ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. - CRC - SP 015.199/0-6 - F - RJ. Gláucio Dutra da Silva - Contador CRC - IRI 099.174/O-4.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONTÁBIL - CONTRATO DE GESTÃO

Complex table with multiple sections: 1 - Histórico dos valores repassados pelo Contrato de Gestão (Em reais), 2 - Valores repassados pelo Contrato de Gestão no ano 2013 (Em reais), 3 - Demonstração de Receitas auferidas (Em reais), 4 - Saldos Financeiros apropriados como Recursos do Contrato de Gestão (Em reais), 5 - Execução orçamentária e financeira por macroprocesso. Rows include Total MCTI, Total Geral, Receitas, Despesas, etc.